

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CONSULTA DE ENFERMAGEM E CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM IDOSOS

Relatoria: ANTONIA LUCIMARY DE SOUSA LEAL

Bruna Raissa Martins Maciel Silva

Surama Mendes Oliveira Abreu

Autores: Maria Cleiane da Silva Nogueira

Alyne Leal de Alencar Luz

Rita de Cássia da Silva Cunha

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

A hipertensão arterial sistêmica é a doença crônica não transmissível mais predominante entre os idosos considerada o principal fator de risco modificável para as doenças cardiovasculares. Está diretamente ligada aos hábitos de vida, interferindo diretamente no indivíduo, suas famílias, na sociedade em que vivem. Possui alta morbidade e mortalidade quando não diagnosticada e tratada precocemente. Nesse contexto, o enfermeiro tem papel fundamental nas ações de cuidado para a promoção da saúde e prevenção dos riscos e agravos dessa doença, como o controle da pressão arterial e acompanhamento do paciente. Avaliar o controle pressórico e os fatores de risco entre os idosos hipertensos atendidos na Estratégia Saúde da Família. A presente pesquisa trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa realizada na cidade de Afrânio, interior do Pernambuco. A coleta de dados ocorreu durante o período de dezembro de 2021 a março de 2022, através de entrevista com 56 idosos hipertensos que residiam na área urbana e frequentavam regularmente os serviços de saúde na Atenção Primária. Os dados foram digitados no Excel e analisados a partir do Programa R. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Piauí com parecer de número 5.152.258. A maioria dos participantes foi do sexo feminino (69,7%), com a faixa etária entre 60 a 69 anos (51,8%). Verificou-se maior proporção de idosos hipertensos que conviviam com 1 a 2 moradores no mesmo domicílio (64,3%). A prevalência de PA controlada foi de 67,8%. Observou-se que 51,8% não praticavam atividade física. Por outro lado, 73,2% não faziam uso de álcool e 80,4% não fumavam. A pesquisa permite melhor entendimento de como está a situação do controle pressórico na população idosa, bem como ressaltou a relevância da equipe da ESF e, sobretudo do profissional enfermeiro, na assistência aos idosos hipertensos, uma vez que as orientações quanto a importância do tratamento da doença, a adesão medicamentosa e o estilo de vida saudável são aspectos essenciais para um controle adequado da hipertensão arterial.